

_____. Secretaria de Orçamento Federal. Manual Técnico de Orçamento - MTO. Versão 2017. Brasília, 2016.

GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2010.

MACHADO JR, José Teixeira. A Técnica do Orçamento-Programa no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal, 1979.

PARÁ. Secretaria de Estado de Planejamento e Administração. Manual de Monitoramento e Avaliação de Programas. Sistema Integrado de Planejamento - SigPLAN. Belém - Pará, 2020.

_____. Lei nº 8.966 de 30 de dezembro de 2019. Institui o Plano Plurianual do Estado do Pará, para o período de 2020-2023.

11- Disciplina: Noções Básicas Para Captação de Recurso Público - 25h/a
Objetivo: Prover aos discentes conhecimentos teóricos introdutórios sobre as fontes de captação de recurso e estruturação de um projeto de captação de recursos no âmbito da segurança pública e da Corporação.

Conteúdo: Tipos de projetos institucionais, Estrutura básica de projetos de captação de recursos na Corporação; Fontes de financiamento da segurança pública, Núcleo de Projetos Corporativos da Segurança Pública do Estado do Pará.

Referencial Bibliográfico:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Portaria SENASP/MJSP Nº 290, de 18 de junho de 2021. Brasília, 2021.

_____. Ministério do Planejamento, Metodologia de gerenciamento de projetos - SENASP/MJSP / Bilmar Angelis de Almeida Ferreira, organizador - Brasília Ministério da Justiça e Segurança Pública, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2020.

_____. Fontes de financiamento da segurança pública: "onde buscar recursos?/ coordenação José Francisco da Costa Neto - Brasília : Ministério da Justiça e Segurança Pública, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2021. PARÁ. Lei nº 7.584 de 28 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a reorganização do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social - SIEDS, e da reestruturação organizacional da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SEGUP, e dá outras providências. - Pará, 2011.

12-Disciplina: Sistema de Controle Interno na Gestão Pública - 25h/a
Objetivo: Apresentar ao aluno conhecimentos básicos sobre o sistema de controle interno e sua base legal. Desenvolver o entendimento do aluno quanto as atividades de controle interno no âmbito do CBMPA e sua relação com os órgãos de controle externo.

Conteúdo: Legislações, fundamentos e princípios constitucionais. Conceitos de controle interno e sistema de controle. Evolução, classificação e tipos de controle. Objetivos, características e procedimentos do controle. A comissão permanente de controle interno do CBMPA e suas atividades atuais em relação a Auditoria Geral do Estado (AGE), ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o Gestor máximo da corporação.

Referencial Bibliográfico:

Constituição Federal/1988; •Lei n. 4.320/1964; •Lei n. 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal; •Normas de Auditoria Governamental - NAGs;

•Resolução CFC n. 1.135/2008 - Controle Interno;

Committee Of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO I). Controle Interno - Estrutura Integrada;

Committee Of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO II). Gerenciamento de riscos corporativos: estrutura integrada;

INTOSAI - International Organization of Supreme Audit Institutions Diretrizes para as Normas de Controle Interno do Setor Público;

Diretrizes para o Controle Interno no Setor Público - CONACI - Conselho Nacional dos Órgãos de Controle Interno dos Estados Brasileiros e Distrito Federal.

ISSAI GOV 9100 - Guia para as normas de controle interno;

ISSAI GOV 9110 - Diretrizes referentes aos informes sobre a eficácia do controles internos; ISSAI GOV 9120 - Controle interno: fornecendo uma base para a prestação de contas do governo;

ISSAI GOV 9130 - Informação adicional sobre a administração de risco da entidade; ISSAI GOV 9140 - Independência da auditoria interna no setor público;

ISSAI GOV 9150 - Coordenação e cooperação entre os Tribunais de Contas e os auditores internos do setor público.

13-Disciplina: Gestão de UBM's 25h/a

Objetivo: Estudar a Gestão de Unidades Bombeiros Militares, com base na troca de vivências e na reflexão teórica, para realizar um trabalho educativo com foco em excelência e melhoria contínua da gestão.

Conteúdo: O papel do comandante; Princípios básicos de comando; A estrutura organizacional; Documentos de Gestão de UBM; Gerenciamento de recursos humanos: Comunicação e relacionamento interpessoal; As Guarnições de serviço; motivando as Guarnições; Resolução de conflitos nas Guarnições; Liderança - a base do gerenciamento. Gerenciamento da instrução e desenvolvimento do efetivo. Teorias e Elementos da Administração Moderna: Administração por objetivos (APO); Administração pela qualidade total (AQT); Elementos do Gerenciamento; Utilização prática dos elementos da administração: Compreender o trabalho do comandante de UBM; Organizar a UBM; Como solucionar problemas; Aplicação prática das ferramentas gerenciais; Relacionamento com a comunidade: Relações públicas; Educação Pública; Projetos Sociais; Levantamento de pontos de riscos da área; Segurança e saúde dos bombeiros, Segurança; Estresse; Qualidade de Vida; Indicadores de Gestão de Unidades Bombeiros Militar.

Referencial Bibliográfico:

Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros. Manual do Comandante de Posto de Bombeiros (2006), Volume 38, São Paulo

14- Disciplina: Gestão de Pessoas 20h/a

Objetivo: Analisar o processo de evolução da Gestão de Pessoas, buscando o ajuste na relação indivíduo x organização a partir da compreensão das estratégias e dos aspectos técnicos utilizados para o gerenciamento humano nas organizações.

Conteúdo: A gestão de pessoas nas organizações; suprimimento; treinamento e desenvolvimento; avaliação de desempenho; remuneração; administração das relações com o funcionário; auditoria e controle em recursos humanos.

Referencial Bibliográfico:

ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional. 14 Edição Rio de Janeiro: LTC, 2010.

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole. 2014.

15-Disciplina: Gestão de Projetos - 25h/a

Objetivo: Capacitar o discente para a elaboração e gestão do ciclo de vida de um projeto, considerando a perspectiva adotada pelo PMI e a identificação de grupos de processos existentes, com base nas melhores práticas descritas nos organismos do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

Conteúdo: Apresentar os principais fundamentos da gestão de projeto. Ciclo de Vida do Projeto. O PMBOK. Conceituar e diferenciar: Projeto, Programa e Portfólio em um contexto de planejamento estratégico para inovação. Gerenciamento de Projeto. Objetivos da Gerência de Projetos. O Gerente de projetos. Planejamento do Projeto. O termo de abertura e a definição de escopo. Análise das necessidades dos clientes do projeto. Análise de requisitos. Execução do Projeto. Ferramentas de Gestão e Controle. Gestão do Cronograma. Fechamento do Projeto. Gestão de Portfólio.

Referencial Bibliográfico:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Manual de Elaboração Plano Plurianual 2008-2011. Brasília: MP, 2007.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. Alterações do Plano Plurianual 2012-2015. Brasília: MP, 2013.

GERARDI, B. Gerenciamento de projetos sem crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo: Novatec Editora, 2012.

KOONTZ, H.; DONNELLY, C. Fundamentos da Administração. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK. 4ª Edição. EUA: Project Management Institute, 2008.

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK 5ª Edição. EUA: Project Management Institute, 2013.

16-Disciplina: Gestão de Processos - 20h/a

Objetivo: O objetivo principal da disciplina é capacitar o aluno para a modelagem dos processos institucionais e na condução de projetos de implementação ou de melhoria contínua da corporação na qual estão inseridos.

Conteúdo: Processo de negócio: definição de processos. Processo x Projeto; Introdução a gestão de processos: definição da gestão por Processo. Organização Funcional x Organização por processo. Identificação dos Processos. Classificação dos Processos. Visão Estratégica: Os processos e a cadeia de valor agregado. A gestão de processos como diferencial competitivo. O uso de processos para a implementação da estratégia. Modelagem dos Processos: Levantamento de processos (Organograma Hierárquico funcional, Scripts de processo, UML e Mapa de processos).

Referencial Bibliográfico:

ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as novas tecnologias. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BARBARÁ, Saulo (org.). Análise e melhoria de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2012.

CBOK, BPM. "Guia para gerenciamento de processos de negócio corpo comum de conhecimento, versão 3.0." (2013).

DAFT, Richard L. Organizações: teorias e projetos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ENAP. Introdução à Gestão de Processos. Como gerir e melhorar Processos. Brasília. 2015

ENAP. Introdução à Gestão de Processos. Introdução à Gestão de Processos. Brasília. 2015

Mariano, Isadora Cidade. "Melhoria de Processos pelo BPM: aplicação no setor público." (2012).

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. reest., atual. São Paulo: Atlas, 2013.

SCHIEIN, Edgar H. Consultoria de procedimentos: seu papel no desenvolvimento organizacional. São Paulo: Edgar Blücher, 1972.

17- Disciplina: Construção e Monitoramento de Indicadores - 20h/a

Objetivo: Proporcionar aos discentes as noções básicas de elaboração e aplicação dos indicadores, nas diversas etapas do ciclo de formulação e avaliação das atividades desempenhadas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA), em conformidade ao Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS) e, demais Sistemas que se correlacionam no âmbito de suas atividades.

Conteúdo: Conceitos gerais de indicadores. Classificação de indicadores de desempenho institucional. Construir distribuição de frequências e apresentá-las em tabelas e gráficos. Calcular e interpretar medidas descritivas. Introduzir os conceitos de indicadores sociais e de desempenho de segurança pública. Fazer estimativas por intervalos de confiança dos parâmetros populacionais com base em amostragem. Interpretar os resultados de indicadores.

Referencial Bibliográfico:

BAHIA, L. O. Guia referencial para construção e análise de indicadores. 2021. Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. Guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores. Brasília: MPOG, 2009.

DA INDÚSTRIA, Serviço Social. Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade. Construção e análise de indicadores. Curitiba: 2010.

Fundação Nacional de Qualidade. Indicadores de Desempenho: estruturação do sistema de indicadores organizacionais. 3ª edição. São Paulo. FNQ. 2012.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais 2003. Estudo, pesquisa e informação demográfica e socioeconômica, Rio de Janeiro, n.12. 2004